



# Como a Atenção Primária à Saúde tem agido frente à pandemia provocada pela COVID-19?

*How has Primary Health Care been acting against the pandemic caused by COVID-19?*

Isadora Gomes de Souza<sup>1</sup>

Wellington Roberto Gomes de Carvalho<sup>2</sup>

Em dezembro de 2019 foi identificado na cidade de Wuhan na China o coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), responsável pela COVID-19, inicialmente em consumidores e trabalhadores de um mercado de frutos do mar [1] e, que rapidamente se espalhou pelo planeta de forma pandêmica [2]. Nessa situação, foi observado que práticas culturais como a da utilização de animais silvestres - morcegos, civetas, pangolins - como parte da dieta e como iguaria na alimentação, teriam sido os responsáveis pela emergência deste novo patógeno [3]. Diante a rápida disseminação geográfica da doença, em 11 de março de 2020, Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor geral da Organização Mundial de Saúde declara o surto da COVID-19 uma pandemia [4].

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, os principais sintomas clínicos da COVID-19 são tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar [5]. A transmissão ocorre de uma pessoa infectada para outra ou por contato próximo através de gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, toque do aperto de mão, objetos ou superfícies

contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc. [5].

Na ausência de uma vacina e na tentativa de retardar a disseminação da COVID-19 a recomendação é tomar precauções [6], com o intuito de conter a infecção de novos indivíduos e reduzir a letalidade, além de conter a sobrecarga dos sistemas de saúde. Entretanto, os impactos não ocorreram apenas no âmbito da saúde, pois atingiu a vida da população em geral, interferindo em aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos.

Nesse sentido, é necessário analisar as medidas adotadas pelos sistemas de saúde para combate à doença, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS), por ser onde ocorre o atendimento inicial, que tem objetivo de orientar sobre a prevenção, solucionar casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de maior complexidade [7]. A APS funciona organizando fluxo de serviços nas redes de saúde, e estudos indicam que por volta de 80% dos casos da COVID-19 são leves e boa parte dos moderados buscam o primeiro cuidado na rede básica [8]. Sobre a APS também recai sobre a responsabilidade de

---

<sup>1</sup>orcid.org/0000-0002-4095-6184 E-mail: isa.gds@gmail.com

Aluna do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Uberlândia, MG, Brasil.

<sup>2</sup>orcid.org/0000-0003-4185-526X E-mail: wrgcarvalho@ufu.br

Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Curso de Graduação em Saúde Coletiva, Uberlândia, MG, Brasil.

Autor correspondente:

Wellington Roberto Gomes de Carvalho

Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Curso de Saúde Coletiva

Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1H, Santa Mônica

CEP: 38.408-100 – Uberlândia, MG, Brasil

Telefone: (34) 3230-9432

E-mail: wrgcarvalho@ufu.br

□ □ □ □ □

Como citar este artigo / How to cite this article

de Souza IG, de Carvalho WRG. Como a Atenção Primária à Saúde tem agido frente à pandemia provocada pela COVID-19? How has Primary Health Care been acting against the pandemic caused by COVID-19? InterAm J Med Health 2020;3:e202003045.



resolver os problemas decorrentes do prolongamento do distanciamento social e da deterioração da vida social e econômica, como transtornos mentais, violência doméstica, alcoolismo e agravamento ou desenvolvimento de condições crônicas, cujas consequências são difíceis de prever e exigem cuidados abrangentes contínuos [9].

São apontados impactos da pandemia da COVID-19 na APS para questões como maternidade, comprometendo as visitas regulares ao obstetra e o acompanhamento do pré-natal, gerando preocupações para a gestante e sua família [10]. Nos Estados Unidos, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomenda isolamento adequado de pacientes grávidas que suspeitaram ou confirmaram a COVID-19, orientação e cuidado de mães que amamentam e adoção de telemedicina no acompanhamento do pré-natal [11]. No Brasil, especialistas recomendam o pré-natal com período mais espaçado entre as consultas e realização de exames e ultrassom apenas com extrema indicação médica [12].

As medidas de isolamento social, têm afetado também as coberturas vacinais, importantes para prevenção de outras doenças e de outros possíveis surtos que poderiam agravar os desafios durante a pandemia da COVID-19. De acordo com o CDC o número de crianças que foram vacinadas diminuiu significativamente [13]. Atualmente, o Brasil possui o maior programa público de imunização do mundo, sendo distribuídas mais de 300 milhões de doses de imunobiológicos anualmente. A Sociedade Brasileira de Imunizações destaca a importância de seguir o calendário vacinal e orienta as equipes de saúde quanto às medidas de segurança para evitar infecções pela COVID-19. O Programa Nacional de Imunizações deve ser seguido e medidas como horários alternativos de vacinação para crianças e idosos, vacinação em casa e vacinação em ambientes como escolas, clubes e igrejas, neste momento áreas ociosas, devem ser estimuladas de acordo com a realidade local [14].

Uma das alternativas adotada pelos estabelecimentos de saúde, para reduzir o risco de transmissão da COVID-19, são as teleconsultas e consultas virtuais. Médicos do Reino Unido estão atendendo pacientes através de consultas virtuais e espera-se que a taxa de pacientes virtuais aumente [15]. No Brasil, o Conselho Federal de Medicina reconheceu o uso de dispositivos de telessaúde por profissionais médicos, com o intuito de orientar, encaminhar e monitorar casos suspeitos ou positivos do coronavírus [16]. Logo em seguida, o Ministério da Saúde regulamentou o uso de telemedicina, excepcionalmente durante a pandemia [17]. Essas medidas fizeram com que

os serviços de saúde estaduais e municipais, adotassem centrais de atendimento eletrônico para o contato inicial da população com a rede de assistência médica. Essa experiência reforça a necessidade de investimento de qualificação de pessoal e material como computadores e telefones, para uma boa prestação da telessaúde, como para perpetuar o uso desse serviço, contribuindo para a diminuição da sobrecarga da APS e de outros níveis de assistência à saúde [9].

Algumas estratégias adotadas pela APS foram registradas e tem se observado resultados positivos, como por exemplo na Atenção Básica (AB) do Canadá, onde o atendimento virtual é atendido sempre que possível; implementaram-se um sistema de renovação de prescrição sem visitas ao consultório ou clínica; providenciamento de avaliações e tratamentos rápidos de pacientes doentes, especialmente aqueles com risco de doença grave, além de rastreamento de serviços diferidos para garantir o acompanhamento adequado [18].

No Brasil, a estratégia adotada no Município de Taboão da Serra (SP) foi a criação de um comitê de combate ao novo coronavírus. O comitê auxilia no alinhamento do fluxo com os prontos socorros e SAMU, organiza o suprimento de equipamentos de proteção individual (EPI) para as Unidades de Saúde, treina os profissionais da saúde para atuação no acolhimento de pacientes da COVID-19, reduz as agendas em 70%, para encolher o fluxo de pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), como também criou uma ficha de organização de fila, para direcionamento do paciente sintomático respiratório e para documentar o atendimento [19].

Outro aspecto relevante é a importância da educação em saúde pela APS, visto que atualmente percebe-se uma grande propagação de informações falsas sobre a doença, tratamento e forma de transmissão. O contato das equipes de saúde com a população contribui para a disseminação de orientações corretas, traçadas por estudos científicos válidos. Destaca-se a importância da atuação dos agentes comunitários de saúde que possuem um relacionamento mais estreito com a população e conhecem de perto as necessidades locais [20].

Um desafio para a atuação eficaz da APS, consiste no número de pessoas não vinculadas a nenhum serviço de APS, problema acentuado frente a pandemia. Uma ação estratégica proposta pelo Ministério da Saúde, refere-se a qualificação e à busca ativa para cadastros não validados/não identificados para a base de dados da APS, através de parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que qualificou as bases de cadastro do CADSUS,

Um desafio para a atuação eficaz da APS, consiste no número de pessoas não vinculadas a nenhum serviço de APS, problema acentuado frente a pandemia. Uma ação estratégica proposta pelo Ministério da Saúde, refere-se a qualificação e à busca ativa para cadastros não validados/não identificados para a base de dados da APS, através de parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que qualificou as bases de cadastro do CADSUS, preenchendo lacunas nas identificações ambíguas e sigilosas de todos cidadãos brasileiros. Esta qualificação e cadastro permitirá o aceleração do cadastro de usuários às equipes de Saúde da Família, ampliando a oferta de acesso à serviços da APS [21].

## REFERÊNCIAS

- Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. *N Engl J Med* 2020; 13 (382):1199-1207. doi:10.1056/NEJMoa2001316
- Zhu N, Zhang D, Wang W, Li X, Yang B, Song J et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med* 2020;382(8):727-733. doi:10.1056/NEJMoa2001017
- Rodriguez-Morales, AJ, Bonilla-Aldana DK, Balbin-Ramon GJ, Rabaan AA, Ranjit S, Paniz-Mondolfi A et al. History is repeating itself, a probable zoonotic spillover as a cause of an epidemic: the case of 2019 novel Coronavirus. *Infez Med* 2020;28(1):3-5. (Accessed 2020 Jun 17). Available at: [https://www.infezmed.it/media/journal/Vol\\_28\\_1\\_2020\\_1.pdf](https://www.infezmed.it/media/journal/Vol_28_1_2020_1.pdf)
- UNA-SUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. (Acessado 2020 Jun 15). Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>
- Ministério da Saúde. Brasil. Sobre a doença. (Acessado 2020 Jun 15). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>
- Centers for Disease Control and Prevention. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). How to Protect Yourself and Others. 2019 (Accessed 2020 Jun 17). Available at: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html/>
- Pense SUS. Atenção Básica. (Acessado 2020 Jun 15). Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/atencao-basica>

8. Dunlop C, Howe A, Li D, Allen LN. The coronavirus outbreak: the central role of primary care in emergency preparedness and response. *BJGP Open* 2020; 4(1):1-3. doi.org/10.3399/bjgpopen20X101041

9. Sarti, TD, Lazarini WS, Fontenelle LF. What is the role of Primary Health Care in the COVID-19 pandemic? *Epidemiol Serv Saúde* 2020;29(2):1-4.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200024.

10. School Harvard Medical. Pregnant and worried about the new coronavirus? 2020. (Accessed 2020 Jun 15). Available at: <https://www.health.harvard.edu/blog/pregnant-and-worried-about-the-new-coronavirus-2020031619212>

11. Prevention, Centers for Disease Control and. Coronavirus Disease 2019, Caring for pregnant Woman. (Accessed 2020 Jun 15). Available at: [https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/inpatient-obstetric-healthcare-guidance.html#anchor\\_1582067966715](https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/inpatient-obstetric-healthcare-guidance.html#anchor_1582067966715)

12. Brasil, Ministério da Educação. Educação e Saúde. Ginecologista da rede Ebserh explica os cuidados às gestantes durante a pandemia. (Acessado 2020 Jun 16). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=88481>

13. Centers for Disease Control and Prevention. Effects of the COVID-19 Pandemic on Routine Pediatric Vaccine Ordering and Administration – United States, 2020. (Accessed 2020 Jun 15). Available at: <https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/69/wr/mm6919e2.htm>

14. Sociedade Brasileira de Imunizações. Calendário vacinal da criança e a pandemia pelo Coronavírus. (Acessado 2020 Jun 16). Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/nt-sbpsbim-calendariodacrianca-pandemiacovid-200324.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/nt-sbpsbim-calendariodacrianca-pandemiacovid-200324.pdf)

15. IBISWorld. Effects of COVID-19 on Global Healthcare Systems. 2020. (Accessed 2020 Jun 15). Available at: <https://www.ibisworld.com/industry-insider/coronavirus-insights/effects-of-covid-19-on-global-healthcare-systems/>

16. Conselho Federal de Medicina (BR). Ofício CFM nº 1756/2020 - COJUR [Internet]. Brasília: Conselho Federal de Medicina. 2020. (Acessado 2020 Jun 16). Disponível

em: [http://portal.cfm.org.br/images/PDF/2020\\_oficio\\_telemedicina.pdf](http://portal.cfm.org.br/images/PDF/2020_oficio_telemedicina.pdf)

17. Ministério da Saúde. Brasil. Portaria MS/GM nº 467, de 20 de março de 2020. Dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional previstas no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da epidemia de COVID-19 [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2020 mar 23; Seção 1: Extra. (Acessado 2020 Jun 17). Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-467-de-20-de-marco-de-2020-249312996>

18. Canada, Government of. COVID-19 pandemic guidance for the health care sector. 2020. (Accessed 2020 Jun 16). Available at: <https://www.canada.ca/en/public-health/services/diseases/2019-novel-coronavirus-infection/health-professionals/covid-19-pandemic-guidance-health-care-sector.html>

19. COSEMS/SP. Município de Taboão da Serra - ações da Atenção Básica no enfrentamento à pandemia do Novo Coronavírus. (Acessado 2020 Jun 16). Disponível em: <http://www.cosemssp.org.br/noticias/municipio-de-taboao-da-serra-acoes-da-atencao-basica-no-enfrentamento-a-pandemia-do-novo-coronavirus/>

20. Cabral ERM, Melo MC, Cesar ID, Oliveira REM, Bastos TF, Machado LO, et al. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. *InterAm J Med Health* 2020;3:e202003012. doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.87

21. Harzheim E, Martins C, Wollmann L, Pedebos LA, Faller LA, Marques MC et al. Federal actions to support and strengthen local efforts to combat COVID-19: Primary Health Care (PHC) in the driver's seat. *Cien Saude Colet* 2020;25(suppl 1):2493-2497. doi:10.1590/1413-81232020256.1.11492020